



# Fundamentos

Jesus desceu ao *Hades*

# Introdução

## Jesus desceu ao *Hades*



*Por Marcos Moraes*

Nesta décima oitava lição, vamos aprender o que ocorreu entre a morte e a ressurreição de Jesus (quando ele desceu ao Hades, após morto). As Escrituras relatam que Jesus desceu ao Hades e pregou aos espíritos em prisão. Isso pode gerar confusão no entendimento de algumas pessoas, assim como a própria tradução em trechos onde a palavra “inferno” é citada (quando a palavra correta no original é “Hades”). O que ocorreu com Jesus durante os três dias e três noites de sua morte, quando estava no Hades? O que a ressurreição dele significou? Aqui também vamos entender a diferença entre Hades e inferno, e o significado da palavra Paraíso.

## 1) O que aconteceu entre a morte e a ressurreição de Jesus?

*A tradução incorreta que aparece em algumas Bíblias pode gerar diversas confusões*

Há na Bíblia Sagrada diversos textos que falam sobre a morte e a ressurreição de Jesus. Isso fez com que o tema sempre fosse muito falado na igreja. Com isso, deixamos de lado o intervalo de tempo de 3 dias ocorrido entre esses dois fatos: morte e ressurreição.

Embora poucos, há nas Escrituras textos suficientes que nos aclaram sobre o que ocorreu e o que Jesus fez durante o tempo de sua morte física.

Mas, antes de abordar a questão sobre a pessoa de Jesus ter ido (e estado) no hades por 3 dias, precisamos ressaltar que existem compreensões erradas sobre o tema, justamente por uma questão de traduções incorretas dos textos gregos.



*“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno (hades) não prevalecerão contra ela”.*

**Mt 16:18**

A palavra grega (original) que aparece no texto citado acima é **hades** e não **inferno**, como está em diversas traduções que conhecemos.

Vejamos outros textos que também foram mal traduzidos e, por isso, trouxeram confusão.



*E no inferno (hades), ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.*

**Lc 16:23**

No escrito acima, Jesus está relatando sobre a história do homem rico que havia falecido e se encontrava no hades (não no inferno). Lembrando que aqui se trata de um ensinamento de Jesus sobre a vida após a morte, e não de uma parábola, como alguns acreditam.

As parábolas tinham sempre uma função de ensino a respeito ao reino de Deus.



*“Pois não deixarás a minha alma na morte (no hades),  
nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção”*

#### **At 2:27**

O texto acima, de Atos 2:27, se refere a um Salmo que Pedro cita em sua pregação. A tradução correta é “não deixarás a minha alma no hades”.

É importante entender de forma clara a diferença entre o hades e o inferno. São lugares completamente distintos. O hades é a região dos mortos. O inferno é o lago de fogo.

#### **Meditemos no texto de Apocalipse 20:11-14.**



*E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno (hades) deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.*

*E a morte e o inferno (hades) foram lançados no lago de fogo.  
Esta é a segunda morte.*

#### **Ap 20:11-14**

Pela compreensão do texto acima, muitas dúvidas podem ser esclarecidas. Afinal, não faz sentido o inferno ser lançado no lago de fogo. O inferno é o lago de fogo.

Vejamos a seguir a diferença entre o hades e o inferno de maneira mais didática.

O HADES	O INFERNO
Está nas regiões inferiores da terra. (At 2.27 + Ef 4.9 + Mt 12.40)	É um lugar à parte do céu e da terra - lago de fogo (Ap 20.11, 14)
Será jogado no lago de fogo (Ap 20.14)	Receberá a morte e o hades (Ap 20.14)
Está repleto de mortos (ímpios - Lc 16.23)	Está vazio. Será inaugurado pela besta e pelo falso profeta. (Ap 19.20)
Jesus se refere ao hades. Pois foi esta a palavra que foi usada pelos escritores.	Jesus se refere ao <i>geena</i> quando fala para onde os ímpios irão após o juízo (Mt 5.22, 29, 30; 10.28; 18.9)
Foi criado para os mortos antes do juízo final (Lc 16.23)	Foi criado para o diabo e seus anjos (Mt 25.41)
É o lugar para onde Jesus foi (At 2.27, 31)	É o lugar para onde Jesus enviará os condenados (Ap 20.15; 21.8)

Com esse paralelo, é importante que os irmãos consigam perceber a diferença entre o que é o **HADES** e o que é o **INFERNO**, já que muitos confundem.

Jesus foi ao hades, não ao inferno. De acordo com a Palavra, o inferno é o local para onde Jesus enviará os condenados.

É importante dizer que hades e sheol, ou seol, são a mesma coisa. Hades é a palavra grega e sheol é a palavra hebraica.

Quando Jesus fala sobre a condenação dos ímpios, a palavra utilizada é *geena*. *Geena* era um lugar que existia em Israel. Era um buraco grande onde as pessoas jogavam lixo, corpos de animais, corpos de pessoas que não tinham dinheiro para pagar a sepultura. Ali o fogo ardia 24 horas, e nada que entrava naquele lugar conseguia sair dali. Jesus se refere ao *geena* quando fala para onde os ímpios irão após o juízo. Então, era um exemplo que Jesus pegou daquele lugar para mencionar o *geena*, que é a condenação, o lago de fogo.

Quando a Bíblia fala que “o corpo de Jesus não experimentaria a corrupção”, é porque os dois ladrões foram jogados naquele buraco (*geena*), mas José de Arimateia sepultou Jesus, para que ele não fosse jogado naquele *geena*, e o corpo dele não experimentasse a destruição daquele fogo.

## O Paraíso

Há uma palavra que não é muito usada nas Escrituras. Ela aparece só 3 vezes no Novo Testamento, mas gera um pouco de confusão na cabeça de algumas pessoas: a palavra **PARAÍSO**.



*E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.*

### Ap 20:11-14

Quando Jesus morreu, o Paraíso estava nas regiões inferiores da terra. Jesus desceu para lá. Jesus falou ao ladrão na cruz: **“hoje mesmo estarás comigo no paraíso”** (Lucas 23:43).

Naquele momento, o paraíso estava nas regiões inferiores da terra. Isso é inquestionável. Outra coisa inquestionável é que o paraíso não está mais lá embaixo. O paraíso, hoje, está no céu.

Conforme o texto de 2 Coríntios 12:2-4, Paulo afirma que foi arrebatado ao paraíso, e ao mesmo tempo foi arrebatado ao terceiro céu, significando que o paraíso hoje está no céu.

Isso nos leva a crer que, possivelmente (isso não é uma afirmação categórica), nessa mudança do paraíso - das regiões inferiores para o céu -, Paulo esteja se referindo a isso quando diz em Efésios 4 que, “quando subiu às alturas levou cativo o cativo”, ou seja, ao seio de Abraão. Os santos do Velho Testamento que não estavam no lugar de tormento estavam no seio de Abraão. Eles foram levados para a presença do Pai depois que Jesus apresentou o seu sangue diante do Pai, abrindo acesso a todos.

Também existe a possibilidade de confirmar isso conforme Lucas 16. Nesse texto há um diálogo entre os que estão no lugar de tormento e os que estão no seio de Abraão.

No texto é possível observar Abraão conversando com o rico. Lázaro no seio de Abraão e o rico no lugar de tormento. É possível ver os dois dialogando, o que dá uma ideia de que eles poderiam estar em lugares próximos, segundo o que Jesus disse, separados por um abismo.

Hoje, é impossível imaginar que quem está lá em cima no céu esteja dialogando com quem está debaixo da terra. Então, essa é a possibilidade que se pode levantar.

A palavra “paraíso” não é nem grega nem hebraica. É uma palavra de origem persa, que aparece 3 vezes no Novo Testamento. Ela aparece depois em Apocalipse, no final.

Após esses esclarecimentos (como pano de fundo), afinal, o que Jesus foi fazer no hades?

---

## 2) O que Jesus foi fazer no Hades?

*Jesus foi fazer três coisas*

### 1) Foi justificado em Espírito

Primeiro temos que lembrar o que Paulo escreveu a Timóteo.



*“Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória”.*

#### 1 Tm 3:16

Pense: a que Paulo estava se referindo quando disse que Jesus foi justificado em Espírito?

Lembre-mos que a palavra “justificado” era muito comum nos tribunais daquela época. Nós fomos justificados pelos méritos de Cristo Jesus.

Justificado, naquele tempo, nos tribunais, significava “declarado inocente”. Hoje, nos tribunais que conhecemos, a expressão mais utilizada é inocente ou culpado, mas naquela época, quando o réu era declarado inocente, era chamado de justificado.

Ocorre o seguinte: Jesus foi condenado pelos homens; foi condenado pela maioria dos judeus e foi condenado pelos gentios. Jesus foi julgado e foi condenado.

O que aconteceu quando Jesus estava em espírito?

Jesus estava fora do corpo. Jesus havia morrido e estava fora do corpo quando ele foi justificado. Isso significa que o julgamento de Jesus foi revisto. Essa é a verdadeira Suprema Corte de nosso Pai, de nosso Deus, que é o juiz de todo o universo.

Ele reviu o caso de Jesus. Seu caso foi revisto quando Jesus estava no hades, e a vida de Jesus foi examinada. A vida perfeita que Jesus levou fez com que o Pai o declarasse justo. Significa que o Pai reverteu o julgamento a favor de Jesus.

Ele é o único que foi declarado justo por seus próprios méritos em toda a história da humanidade. Todos os demais foram justificados pelos méritos dele.

## 2) Pregou aos espíritos em prisão



*“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, 19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, 20 os quais, noutro tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água, 21 a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo; 22 o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes”*

### 1 Pe 3:18-22

*“pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus”.*

### 1 Pe 4:6



Às vezes, surgem especuladores que falam da possibilidade da conversão daquela gente que estava no hades, daquelas pessoas que já estavam mortas. Isso não é possível. E não é disso que a Bíblia está falando ou se referindo nesse trecho - está falando daqueles que foram julgados; e Pedro salienta tratar-se daquela geração do tempo do dilúvio.

Jesus foi até lá para esclarecer a eles porque estavam lá, em completa ignorância. Eles não estavam entendendo nada. Então, não foi uma morte como outra qualquer. Ali foi um juízo de Deus sobre a terra inteira.

E Jesus foi até o hades explicar aquele juízo, para que aqueles homens que estavam lá em espírito e não entendiam nada quando estavam em carne. O julgamento deles era segundo os homens; hoje, em espírito, eles estão entendendo tudo e sabem o que significa a condição deles.

Deixando essas especulações de lado, o que é importante aqui é a reafirmação de que a consciência continua após a morte, e inclusive o diálogo também continua.

O mais importante, nesse trecho, entretanto, é salientar que Jesus não parou de pregar nem mesmo depois de morto.

Imagine a situação: o corpo de Jesus estava sendo embalsamado, estava sendo enrolado por lençóis e aromas, os discípulos estavam ali lamentando e chorando, pensando que o Mestre tinha sido calado para sempre, e naquele mesmo momento Jesus estava pregando.

Eles estavam chorando, Jesus estava pregando. Nem a morte calou Jesus. Bendito seja o nome do Senhor!

### **3) Pela graça de Deus, Jesus provou a morte por todos os homens**



*“Vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.”*

**Hb 2:9**

O que o escritor da carta aos hebreus está querendo dizer ao declarar: “para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem”? Ele está dizendo que Jesus tinha que provar, passar, experimentar a morte em todo o seu sentido. Se Jesus morresse na cruz e imediatamente fosse ressuscitado, ele não teria experimentado a morte em toda a sua plenitude.

Na verdade, Jesus morreu fisicamente na cruz, mas, depois, ele teve de experimentar, até o fundo, a morte, descendo para a região dos mortos.

A única coisa que o Pai decidiu não aplicar em Jesus, a respeito de sua morte, foi em relação à corrupção do corpo. Inclusive, o salmo profético diz:



*“Pois não deixarás a minha alma na morte (no hades),  
nem permitirás que o teu Santo veja corrupção”.*

#### **Sl 16:10**

Isso significa que o corpo de Jesus não experimentou, porque antes do corpo de Jesus se corromper pela morte, ele foi justificado; e antes que o corpo dele começasse a se corromper, ele foi, então, ressuscitado.

Vamos ler o trecho de Salmos 22, que é um salmo profético.

Ao acompanhar a leitura com atenção, é possível perceber como o texto está se referindo à pessoa de Jesus, ao que Jesus estava experimentando na cruz e no momento de sua morte. Há referências ali que vão nos ajudar a entender o que mais importa.



*Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido? Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego. Porém tu és santo, tu que habitas entre os louvores de Israel. Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste. A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos. Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me veem zombam de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça, dizendo: Confiou no Senhor, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.*

#### **Sl 22:1-8**

*Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe. Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe. Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem ajude. Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam. Abriram contra mim suas bocas, como um leão que despedaça e que rugir. Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas. A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte. Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, trespassaram-me as mãos e os pés. Poderia contar todos os meus ossos; eles veem e me contemplam. Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa.*

*Mas tu, Senhor, não te alongues de mim. Força minha, apressa-te em socorrer-me. Livra a minha alma da espada, e a minha predileta da força do cão. Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me, das pontas dos bois selvagens. Então declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.*

## **Sl 22:9-22**

Até onde Jesus foi, assumindo os nossos pecados? O que aconteceu com ele mental, física, emocional e espiritualmente?

Quando o texto menciona “os touros de Basã”, é possível que seja uma linguagem figurada que o espírito de Cristo está dando aqui em relação aos demônios que o cercaram, fazendo festa ao levá-lo para as regiões inferiores da terra.

O trecho “Posso contar todos os meus ossos” está se referindo ao fato de que, quando foram quebrar os ossos de Jesus, ele já tinha morrido e não os quebraram. Aqui nós vemos Jesus não apenas morrendo. Essas palavras mostram Jesus experimentando a morte. Por isso, Jesus desceu ao hades, porque ele tinha que cumprir todo o processo da morte.

É impossível não amar esse homem! É impossível não amar esse Deus.

Para finalizar, Jesus tomou as chaves da morte e do hades:



*“E aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do hades”.*

## **Ap 1:18**

Jesus foi o primeiro a sair do Hades. Com isso, ele adquiriu a chave em sua saída e tirou todos os que são dele de lá.

---

## REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta décima oitava lição do Fundamentos, aprendemos a diferença entre hades e inferno (e as confusões que existem por causa de traduções erradas) e entendemos o que ocorreu entre a morte e a ressurreição de Jesus (quando ele desceu ao hades, após morto). Também vimos por que Jesus precisou provar a morte por todos os homens, o que foi fazer no hades e o que significou ter sido justificado em Espírito. Além disso, também entendemos o significado da palavra Paraíso. Por fim, Jesus pregou aos espíritos em prisão (para deixá-los cientes da condenação do passado) e tomou as chaves do hades para si.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual a diferença entre o hades e o inferno?
- 02 Você vê a glória de Jesus ter sido declarado justo pelo Pai?
- 03 A descrição do Salmos 22 constrange o seu coração?
- 04 Jesus pregou depois de morto. Você prega estando ainda vivo?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento dos  
apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição 18



Vídeo resumo  
Lição 18



[fundamentos.me](https://fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

[contato@fundamentos.me](mailto:contato@fundamentos.me)